

Médico explica como evitar, tratar e lidar com os joanetes

Atualmente, com técnicas avançadas de cirurgias minimamente invasivas, os pacientes podem sair caminhando no mesmo dia

As mulheres têm cerca de 20 vezes maior probabilidade de apresentar joanetes quando comparadas aos homens, pelo uso de sapatos apertados, de salto e bico fino. A joanete é uma protuberância lateral acentuada no dedão do pé, que pelo desvio rotacional se encosta no segundo dedo. Ela produz uma deformidade estética com alteração da função do pisar e andar, acompanhado de dor e dificuldade de usar calçados.

O médico Dr. Paulino Salin Vasconcelos, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Pé e Médico Ortopedista gestor do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santa Cruz, explica quais as formas de tratamento para joanetes e conta que, quando é diagnosticado bem no começo é possível prevenir o agravamento trocando os calçados.

Mas, quando a deformidade já é grande e a pessoa já sente dor, o problema só resolve com cirurgia. Atualmente, técnicas cirúrgicas minimamente invasivas ou percutâneas dão ótimos resultados para a correção das joanetes, e ao contrário das cirurgias convencionais, não se usa gesso (somente fitas adesivas), enfaixamento simples, calçado adequado e o paciente marcha sobre o pé operado já no momento da alta hospitalar, no mesmo dia da cirurgia.

A cirurgia consiste em fazer pequenas incisões (orifícios) em torno de 3 mm e introduzir fresas (brocas de dentistas) modificada para correção das deformidades, com anestesia local no tornozelo, que poderá estar associado a uma sedação endovenosa pelo anestesista.

“É um procedimento mais seguro, menos doloroso e no pós operatório demanda um tempo maior sem dor, o paciente pode e é aconselhado sair andando, com carga parcial, com o pé operado no mesmo dia da cirurgia”, garante o Dr. Paulino Salin Vasconcelos, que ano passado fez o Cursos Práticos sobre Técnicas atuais em cirurgia do pé, na Universidade de Barcelona.

O médico explica ainda que essa técnica cirúrgica pode ser aplicada em outros casos, desde calosidades devidas a problemas ósseos, dedos em garra, esporão de calcâneo (bico de papagaio) entre outras metatarsalgias dores nos metatarsos, ossos na porção da frente do pé.